

Para Ulysses, dissidente do governo militar barrou PMDB

FERNANDO PORTO
Da Sucursal

São Paulo — Antecipando a estratégia a ser utilizada no programa do PMDB amanhã em cadeia nacional, o candidato Ulysses Guimarães fez ontem em São Paulo um discurso agressivo contra o governo Sarney na inauguração do comitê feminino do partido. "Quem assumiu no lugar de Tancredo foi a dissidência do governo militar, com a qual o PMDB fez acordo para garantir a democracia", afirmou o deputado para um público de cerca de 300 pessoas.

O governador Orestes Quércia também não mediu palavras e gritou com veemência que "estão culpando o PMDB pela incompetência deste Governo". Na entrevista após o discurso, um repórter perguntou a Quércia, se ele confirmava a declaração dada em Foz do Iguaçu de que Sarney

era "safado". O governador sorriu e disse que "ele não é safado, mas ruim de serviço", provocando risos de Ulysses ao seu lado.

O candidato peemedebista procurou demonstrar como explicará à população a presença de ministros do partido no governo atual. "Para eles representarem o PMDB, teriam que ser indicados pelo partido ao ministério, e não foram. Portanto são apenas filiados", ressaltou.

Sobre o programa de governo, Ulysses explicou que conversou com o governador Miguel Arraes e tentará nos próximos dias finalizar a parte econômica. O deputado disse que dificilmente participará do debate promovido pela Rede Bandeirantes no dia 17, porque quer cumprir o programa da campanha. "Eu, como parlamentar já realizei muitos debates no Congresso. Não há necessidade de realizar outros", argumentou Ulysses.

O candidato não admite de forma alguma estar mal nas pesquisas e se colocou em meio a um pelotão de presidenciáveis num empate técnico. Indagado se abrirá mão da candidatura se até setembro a sua posição nas pesquisas não se alterar, Ulysses respondeu que "pelo contrário, eu fecho a mão".

O comitê feminino, inaugurado ontem, está localizado na movimentada avenida 9 de Julho, região nobre da cidade. A casa de oito cômodos foi cedida por mulheres de empresários, amigas da mulher de Quércia, Alaide, que homenageou d. Mora Guimarães. Durante a inauguração, o Comitê Feminino Pró-Ulysses entregou ao candidato um documento intitulado "Sugestões para um Programa Geral de Governo em Relação à Mulher", entre as quais a criação de um Ministério da Mulher.